

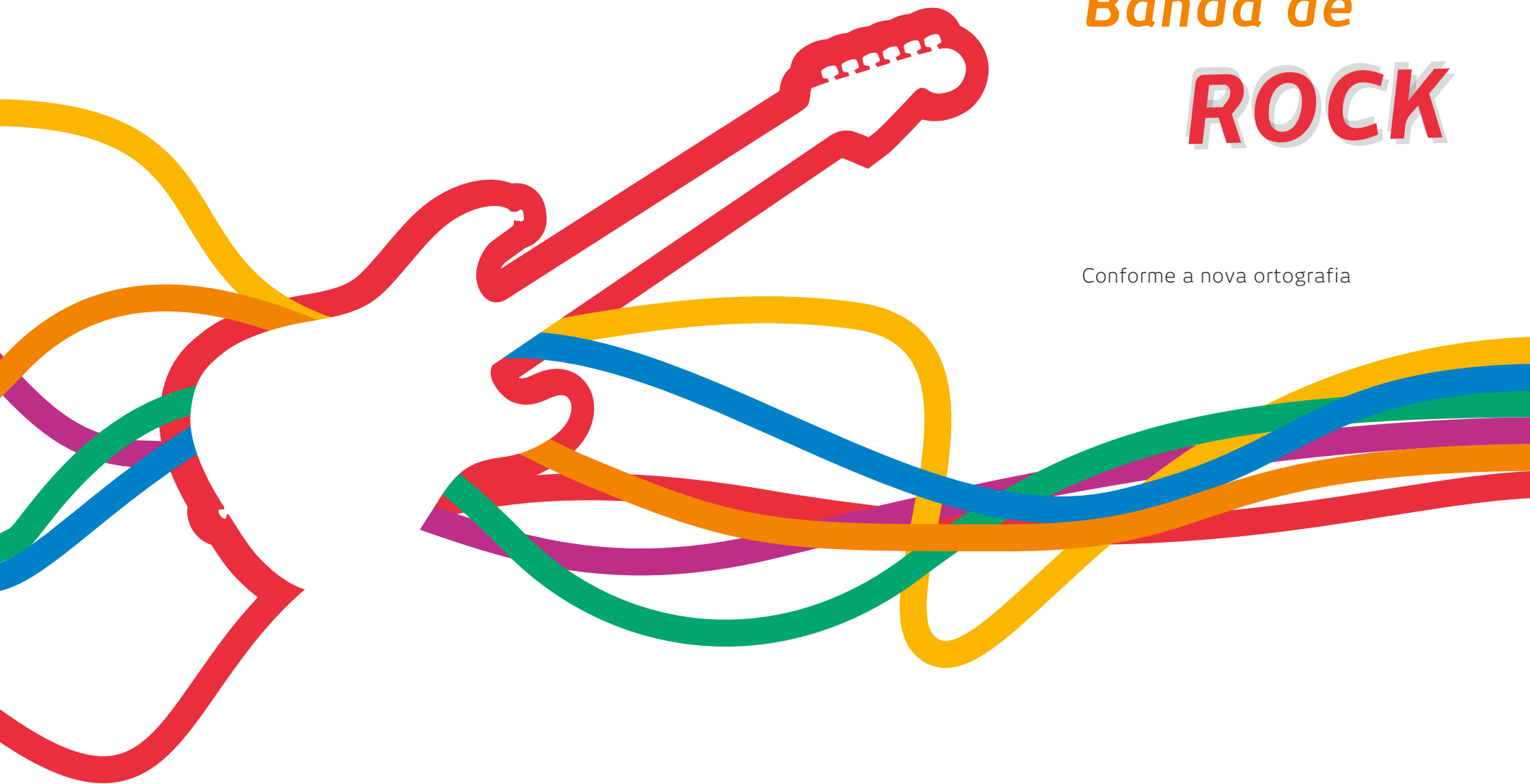
Márcio Coelho e Ana Favaretto

Desvendando a

*Banda de*

**ROCK**

Conforme a nova ortografia



**Formato**

## FICHA TÉCNICA

Concepção do projeto

Pesquisa, entrevista e elaboração dos textos

Produção

Fotografia

**Márcio Coelho e Ana Favaretto**

**Márcio Coelho**

**Ana Favaretto**

**Maurício Froidi**

## DESVENDANDO A BANDA DE ROCK

Copyright © Márcio Coelho e Ana Favaretto, 2012

**Gerente editorial** Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira

**Editora-assistente** Andreia Pereira

**Auxiliares de serviços editoriais** Flávia Zambon e Laura Vecchioli

**Estagiária** Gabriela Damico Zarantonello

**Revisão** Pedro Cunha Jr. e Lilian Semenichin (coords.) | Eduardo Sigrist | Luciana Azevedo | Patricia Cordeiro

**Pesquisa iconográfica** Enio Rodrigo Lopes | Cristina Akisino (coord.)

**Projeto gráfico, ilustrações e diagramação** Márcio Koprowski

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C618d

Coelho, Márcio

Desvendando a banda de rock / Márcio Coelho, Ana Favaretto. - [1. ed.] -

São Paulo : Formato, 2013.

32 p. : il. ; 28 cm.

978-85-7208-862-6

978-85-7208-863-3 (professor)

1. Música - Literatura infantojuvenil. 2. Literatura infantojuvenil. I. Favaretto, Ana.

II. Título.

13-05114

CDD: 028.5

CDU: 087.5

Direitos reservados à SARAIVA S.A. Livreiros Editores

Rua Henrique Schaumann, 270 - Pinheiros - 05413-010 - São Paulo - SP

PABX: (0xx11) 3613-3000

Fax Vendas: (0xx11) 3611-3268

www.editorasaraiva.com.br

saceditorasaraiva@editorasaraiva.com.br

Atendimento ao professor: 0800 011 7875

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem o consentimento por escrito da editora.

1ª edição - 1ª tiragem | 2013



## DESVENDANDO A BANDA DE ROCK

Esta obra tem por objetivo dar destaque a um dos conjuntos mais importantes da cultura *pop*: a banda de *rock*; mais especificamente, à formação indispensável a uma banda de *rock* – o *Power Trio* (guitarra, baixo e bateria). De modo simples, apresentamos como a banda de *rock* é constituída, quais são seus principais instrumentos, como eles atuam em conjunto e de onde veio nome “*rock*”.



# SUMÁRIO

Introdução

Os autores e o *rock*

**ROCK AND ROLL**

10

**OS INSTRUMENTOS**

**BATERIA**

12

Bumbo

Caixa

Surdo

Tom-tom

Chimbal

Prato

14

**GUITARRA**

Palheta

Pedal

21

**CONTRABAIXO**

26

Entrevista

Banda PlayVinil



# INTRODUÇÃO

Em 2012, escrevemos o livro **Desvendando a bateria da escola de samba** e ainda não sabíamos que ele seria o embrião de uma coleção. Para nossa alegria, estamos no terceiro volume, que é este que agora está em suas mãos. O segundo foi o **Desvendando o grupo de maracatu**.

No entanto, de uma coisa nós tínhamos certeza: desvendar é sempre uma tarefa interessante! Descobrir como funciona um brinquedo é tarefa que quase todas as crianças cumprem numa determinada fase de sua vida. Depois queremos saber como funciona a bicicleta, a televisão, o computador e, se nada atrapalhar nossa curiosidade, seremos eternos desvendadores.

Desvendar uma obra ou conjunto musical é tarefa muito prazerosa, pois nos faz compreender melhor o funcionamento daquilo que já nos encanta. Saber por que alguns instrumentos têm som grave e outros, agudo; por que uns produzem som por meio de cordas e outros, pela ação do vento; por que uns tocam harmonia e outros somente são capazes de emitir melodias, proporciona-nos satisfação, além de nos enriquecer culturalmente.

A banda de *rock*, mesmo a mais simples, tem todos os elementos de que um conjunto musical necessita para produzir música e, por isso, merece a mesma atenção que é dispensada a conjuntos maiores.

Certamente, saber como o grupo instrumental de uma banda de *rock* se constitui e funciona só amplia a possibilidade de o ouvinte ter prazer ao ouvir um verdadeiro *rock 'n' roll*.

Agora, é só você colocar este livro pra tocar na sua cabeça, aumentar o volume de conhecimentos e, depois disso, curtir o bom e velho *rock 'n' roll*.

Márcio Coelho e Ana Favaretto



# OS AUTORES E O ROCK

Quando eu era pequeno, as rádios só tocavam música estrangeira. Na televisão havia um programa chamado "Sábado Som", que só tocava *rock*. Por isso, embora eu seja carioca e ligado ao samba, na minha infância e adolescência, escutei muito *rock*.

No clube que eu frequentava havia uma quadra onde rolava samba e um salão onde tocava Peter Frampton, James Brown, entre outros. Eu, como já gostava de música boa e não tinha preconceito, frequentava os dois ambientes.

Na década de 1970, o River Futebol Clube recebeu Bill Haley, um dos maiores ícones dos primórdios do *rock and roll* mundial. Fiquei encantado ao ouvir, ao vivo, com seu autor, a emblemática "Rock around the clock".

Em 1985, já influenciado pelo *rock* brasileiro de Lobão, Barão Vermelho e Titãs, assisti, encantado, ao primeiro **Rock in Rio**. Ali, sim, eu tive contato profundo com o *rock 'n' roll*.

Agora, depois de muito estudar, pesquisar e fazer música, tenho a oportunidade de aproximar as crianças brasileiras do universo instrumental do *rock*. Tenho certeza de que, da próxima vez que vocês virem e/ou ouvirem uma banda de *rock* tocar, além dos ouvidos, seus olhos estarão atentos à formação instrumental da banda.

É com muito prazer que lhes apresentamos a banda de *rock*.



**Márcio Coelho**





Meu nome é Ana, sou cantora, artista plástica e nasci em Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Há muito tempo, em 1969, vi pela primeira vez quatro jovens ingleses que faziam uma música diferente e de que eu gostava bastante. Esse grupo se chamava The Beatles. Como eu não conhecia a língua, não compreendia o que eles cantavam, mas, quando eles apareciam em algum programa de televisão, eu ficava paralisada. A televisão de minha casa era em branco e preto. Eu não me conformava porque, pra mim, aquele tal *rock and roll* tinha que ser visto em cores.

Naquele mesmo ano, ganhei de meu padrinho, que morava na capital, uma boneca roqueira: ela parecia uma mocinha brasileira, a Rita Lee, que fazia parte de um grupo chamado Os Mutantes. Seus integrantes ousavam na composição das letras e da música e na maneira como se apresentavam nos *shows*.

Nos grupos de *rock*, o instrumento que mais me encanta é a guitarra, que muitas vezes é tocada por um cabeludo. Como em minha infância eu sempre usava cabelo curtinho, vivia colocando panos na cabeça pra poder tocar minha guitarra imaginária, pois acho impossível pensar naqueles solos de guitarra sem cabelão pra balançar.

E eu fui crescendo, e o *rock* continuou evoluindo.

Na década de 1980, eu tinha um namorado que era roqueiro e adorava as bandas The Doors e Pink Floyd. Eu gostava de ouvir os brasileiros Titãs, Barão Vermelho e Os Paralamas do Sucesso. E lá estava o *rock*, de novo, fazendo parte de minha trilha sonora.

Eu me casei com aquele namorado e, no início da década de 1990, nasceram nossos filhos, e eu adorava ouvir com eles Charlie Brown Jr. e Skank.

Hoje, como cantora, posso garantir que, quando meu parceiro musical, Márcio Coelho, toca um de seus *rocks* com sua superguitarra, as crianças adoram.

Neste momento, o Márcio e eu estamos escrevendo um livro e criando um *blog* para que as crianças brasileiras tenham a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a formação de uma banda de *rock*, seus instrumentos e o estilo musical, que é também um estilo de vida pra mim.

Ana Favaretto

# ROCK AND ROLL

Vocês devem saber que, em geral, as palavras da língua inglesa servem a muitos significados. **Rock** pode ser *pedra, rocha*, mas também pode ser *balanço, embalo*. Juntamente com **to (to rock)**, pode significar *entreter, agitar, balançar* etc. **Roll**, com **to** antes (**to roll**), pode significar *rolar, rebolar, balançar-se, ou ressoar, rufar* (de tambores), entre outras coisas. **And** nada mais é do que a conjunção "e", ou seja, uma letra que une palavras.

Se a gente brincar de juntar significados de **rock** com significados de **roll**, podemos criar expressões como: *agitar e rebolar, balançar e rufar ou entreter e rufar*, entre outras várias combinações. Experimente criar uma dessas expressões!

O mais legal de tudo isso é que, qualquer que seja a tradução que escolhermos, ela tem a ver com o que pensamos sobre **rock and roll**. Quando fazemos **rock and roll**, queremos *agitar, rebolar, rufar, ressoar, entreter, balançar* e muito mais, não é verdade?

Embora o termo **rock and roll** (ou **rocking and rolling**) já tivesse tido várias outras utilidades, o primeiro a usá-lo para descrever o tipo de música que conhecemos como **rock and roll** foi o DJ Alan Freed, em 1951.

Com o uso, a forma de escrever **rock and roll** foi se transformando para ficar mais parecida como o modo de falar. Hoje em dia, **rock and roll** se escreve, de forma abreviada, assim:

## ROCK 'N' ROLL

No lugar das letras **a** e **d**, de **and**, foram colocadas duas aspas simples, que indicam que há duas letras que foram retiradas da expressão.



Atualmente, basta dizer **rock** que todos já sabem que você quer dizer **rock and roll**. Em português, você também pode escrever **roque**.

Hoje em dia, há vários tipos de **rock**, que foram criados a partir do **rock and roll**, tais como: **rock progressivo**, **pop rock**, **punk rock**, **acid rock**, **heavy metal** e até **rock cristão**, entre muitos outros.

Como são muitos os tipos de **rock** que surgiram a partir do **rock and roll** original, a formação das bandas também varia, de acordo com a sonoridade exigida por determinado tipo de **rock** que cada uma toca.

A formação clássica do bom e velho **rock and roll** é tão importante que ganhou um nome para identificá-la:

### **Power Trio.**

isto é, um trio poderoso, cheio de energia, formado por **guitarra**, **contrabaixo** e **bateria**.

Nos primórdios do **rock and roll**, o piano e o saxofone também faziam parte da base de uma banda. A partir da metade da década de 1950, suas funções foram assumidas pelas guitarras.

Você pode assistir a um concerto de **rock** acompanhado de uma cítara indiana, um coral, tambores japoneses ou até de uma orquestra sinfônica, mas nunca sem

**guitarra**, **baixo** e **bateria**.

Vamos conhecer mais de perto esses instrumentos?